

CHÃO

Célia Gouvêa e Maria Geralda da Silva

O barro amassado pelos pés deixa vestígios.

As mulheres do Vale do Jequitinhonha cantam à beira do rio, enquanto lavam roupa.

Nas casas, o piso é de barro. As paredes externas e internas, assim como o fogão à lenha, são pintados de branco, com flores ocres desenhadas por cima. Tudo feito pelas mulheres, fortes matriarcas.

O vale não pode ser miserabilizado, nem folclorizado.

* Texto produzido para a performance Chão de Célia Gouvêa e Maria Geralda da Silva, apresentada na Semana de Filosofia da Faculdade de São Bento – São Paulo/SP.